

# **PROJETO DE LEI N.º 847, DE 2023**

(Do Sr. Capitão Augusto)

Altera a Lei nº 9.503/97 para vedar o uso de radares de velocidade com o objetivo de arrecadar recursos financeiros para o Estado ou para empresas privadas.

**DESPACHO:** 

APENSE-SE AO PL-2763/2015.

**APRECIAÇÃO:** 

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD



### PROJETO DE LEI N.º

, DE 2023

(Do Sr. Capitão Augusto)

Altera a Lei nº 9.503/97 para vedar 0 radares de uso de velocidade com o objetivo de arrecadar recursos financeiros para Estado ou para empresas privadas.

## O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 9.503/97 para vedar o uso de radares de velocidade com o objetivo de arrecadar recursos financeiros para o Estado ou para empresas privadas.

Art. 2º A Lei nº 9.503/97 passa a vigorar com a seguinte alteração:

"Art. 320. A receita arrecadada com a cobrança das multas de trânsito será aplicada, exclusivamente, em sinalização, em engenharia de tráfego, em engenharia de campo, em policiamento, em fiscalização, em renovação de frota circulante e em educação de trânsito.





- § 2º O órgão responsável deverá publicar, anualmente, na rede mundial de computadores (internet), dados sobre a receita arrecadada com a cobrança de multas de trânsito e sua destinação.
- § 3º É vedado o uso de radares de velocidade com o objetivo de arrecadar recursos financeiros para o Estado ou para empresas privadas, devendo ser utilizados somente para fins educativos e de prevenção de acidentes de trânsito.
- § 4º Os recursos oriundos de multas aplicadas por radares de velocidade deverão ser revertidos integralmente para ações de segurança no trânsito, como campanhas de conscientização, melhorias na sinalização viária e investimentos em infraestrutura.
- § 5º Fica proibido o estabelecimento de cotas de multas para órgãos de trânsito e empresas privadas que gerenciam radares de velocidade.
- § 6º O valor total destinado à recomposição das perdas de receita das concessionárias de rodovias e vias urbanas, em decorrência do não pagamento de pedágio por usuários da via, não poderá ultrapassar o montante total arrecadado por meio das multas aplicadas com fundamento no art. 209-A deste Código, ressalvado o previsto em regulamento do Poder Executivo.





§ 7º O descumprimento das disposições deste artigo sujeitará os responsáveis às sanções previstas em lei, sem prejuízo da responsabilização civil e criminal cabíveis." (NR)

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

#### **JUSTIFICATIVA**

A indústria de multas por radares tem se mostrado uma prática recorrente em muitos municípios e estados do país. O uso de radares de velocidade com o objetivo de arrecadar recursos financeiros para o Estado ou empresas privadas é uma afronta à finalidade de um sistema de fiscalização de trânsito, que deveria ser educativo e preventivo.

Além disso, a imposição de cotas de multas para órgãos de trânsito e empresas privadas que gerenciam radares de velocidade torna-se um verdadeiro estímulo à chamada "indústria da multa".

Por isso, é necessário estabelecer limites claros para o uso de radares de velocidade, garantindo que sua utilização esteja focada na prevenção de acidentes e na educação do condutor, sem o objetivo de arrecadar recursos financeiros.

É preciso, ainda, garantir que as multas aplicadas sejam revertidas em ações de segurança no trânsito, contribuindo efetivamente para a redução de acidentes e mortes nas vias públicas.



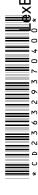


Sala das Sessões, em

de

de 2023.







# LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

LEGISLAÇÃO	ENDEREÇO ELETRÔNICO
LEI № 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997 Art.209, 320	https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1997-09-23;9503

#### **FIM DO DOCUMENTO**